UGT FRENTE A CONJUNTURA POLÍITCA, SINDICAL DE ECONÔMICA

UGT BRASIL
UNIÃO GERAL DOS TRABALHADORES

Conjuntura Atual – Estrutura sindical – Sindicalização e Negociação Coletiva para Fortalecimento das Entidades Sindicais

Recife, 14 de Fevereiro de 2020

Objetivos do encontro

- Refletir sobre a atuação dos sindicatos frente a atual realidade do mundo do trabalho.
- Avaliar o panorama das relações capital/ trabalho nesse novo contexto.
- Discutir e propor estratégias de negociação coletiva com os patrões e gestores públicos.
- Avaliar a posição das Centrais Sindicais em relação a Estrutura Sindical.
- Definir estratégias de articulação com os deputados federais na Câmara e nos Estados, em defesa da estrutura sindical sem prejuízos para a organização dos trabalhadores.

QUESTÕES PARA REFLEXÃO DO MOVIMENTO SINDICAL

- ✓ Para onde estamos caminhando?
- ✓ O atual modelo sindical vai sobreviver?
- ✓ O mundo do trabalho continuará nesse mesmo formato que os sindicatos estão acostumados? Ou continuará existindo, mas com outros formatos?
- ✓ O trabalhador de aplicativo está inserido nas novas tecnologias, mas ele é precário. Os sindicatos estão dispostos e preparados para representar esses trabalhadores(as)?
- ✓ Como deve agir o sindicato numa situação em que um dia o trabalhador é bancário e outro dia é intermitente?
- ✓ Diante da atual conjuntura, quais são as prioridades do movimento sindical?
- ✓ A atual estrutura sindical atende a organização da classe trabalhadora nesse novo contexto?
- ✓ Que estrutura sindical devemos defender para fortalecer a organização e a luta da classe trabalhadora nesse novo contexto?

OS DESAFIOS PARA O MOVIMENTO SINDICAL

- A classe trabalhadora atual não é idêntica àquela existente em meados do século passado, mas também não está em vias de desaparição, nem perdeu seu sentido.
- Há, no entanto, outra classe que se caracteriza pelo aumento do novo trabalhador do setor de serviços, presente nas diversas modalidades de trabalho precarizado.
- São os terceirizados, quarterizados, trabalhadores em aplicativos, subcontratados, trabalhadores intermitentes, entre tantas outras formas assemelhadas.

OS DESAFIOS DO MOVIMENTO SINDICAL – (CONT.)

Mas, qual é o maior desafio para o Movimento Sindical?

- O que observamos, é que a maioria dos sindicatos insiste em conduzir suas estratégias no modelo antigo, como se todos vivessem a mesma realidade das fábricas. Uma falha que pode ser fatal!
- **Ou os sindicatos se transformam para organizar a classe trabalhadora, ou estão fadados ao fracasso.**
- É preciso estar na base falando com os trabalhadores e buscar ferramentas para enfrentar essas dificuldades. Solidariedade entre nós é a palavra de ordem, temos que estar unificados.
- Só assim, enfrentaremos o atual governo que reafirma diariamente sua vocação para exterminar o sindicalismo.

COMO FAZER UMA CAMPANHA DE SINDICALIZAÇÃO EFICAZ?

Uma campanha sindical eficaz requer, no mínimo:

- ✓ Conquistar a confiabilidade dos trabalhadores;
- ✓ Aumentar a representatividade dos sindicatos;
- ✓ Conquistar os trabalhadores indo além do tradicional;
- ✓ Defender efetivamente os trabalhadores no momento atual;
- ✓ Abrir cada vez mais espaço para jovens;
- ✓ Assumir compromisso e comprometimento dos(as) dirigentes sindicais;
- ✓ Ter claro quem vamos representar.

AÇÕES PARA FORTALECER A LUTA SINDICAL

Ações que as entidades sindicais devem praticar para enfrentar a nova realidade sindical:

O **primeiro passo** é definir **metas de sindicalização** para atingir no mínimo 50% de sindicalizados *(para os sindicatos que ainda não atingiram este patamar)* e aumentar o percentual em pelo menos 5% ao ano para os que já atingiram tal patamar.

Esse é o momento de fortalecer os sindicatos por meio da sindicalização.

Contudo esta ação só terá sucesso se realizada em conjunto com outras ações sugeridas a seguir.

AÇÕES NO CAMPO POLÍTICO-SINDICAL, SOCIAL, CULTURAL, JURÍDICO E DA POLÍTICA GERAL PARA FORTALECER A LUTA SINDICAL

- **CAMPO POLÍTICO-SINDICAL –** Atuar nas relações capital/trabalho (melhores salários, condições de trabalho, jornada, relações de trabalho).
- **ENVOLVER NAS ENTIDADES SOCIAIS E DE CLASSE DA COMUNIDADE –** Desenvolver ações sociais, culturais, esportivas, não só internas ao sindicato, mas no local de trabalho, nas comunidades, nos lares, nas escolas, em conjunto com outras entidades para resgatar a credibilidade e a respeitabilidade dos trabalhadores, da sociedade e dos governantes.
- **NO CAMPO JURÍDICO –** Esclarecimento das novas legislações de interesse dos trabalhadores; Assistência Jurídica.
- **PARTICIPAR DAS POLÍTICAS GERAIS –** De âmbito Municipal, Estadual e Nacional para interceder junto aos órgãos políticos e defender as grandes questões de impacto para os trabalhadores e para a sociedade; Participar do processo eleitoral, disputar eleições.

AÇÕES NO CAMPO POLÍTICO-SINDICAL, SOCIAL, CULTURAL, JURÍDICO E DA POLÍTICA GERAL PARA FORTALECER A LUTA SINDICAL – (cont.)

No campo da UGT, podemos citar várias entidades sindicais que estão encaminhando a luta sindical com sucesso, mesmo com os ajustes que se fizeram necessários, das quais podemos exemplificar: SIEMACO, PADEIROS DE SÃO PAULO, COMERCIÁRIOS DE SP, FEDERAÇÃO DOS BANCÁRIOS, CONTEC, FEDERAÇÃO DOS COMERCIÁRIOS DE SP, SINDICATOS RURAIS, SINTETEL, e tantas outras.

Mas, como praticar tais eventos sem recursos financeiros?

- **Uma coisa é certa**, não há organização sindical sem custeio das entidades sindicais, a situação exige que o movimento sindical busque formas de financiar a luta.
- **Contudo,** consideramos que não é por meio da contribuição obrigatória que vai se resolver a questão do custeio, até porque não há mais a obrigatoriedade.
- **A manutenção das entidades sindicais** deve ser feita sim pelos trabalhadores, afinal os sindicatos nada mais são do que os trabalhadores organizados, representados por uma diretoria eleita.
- **Mas, para tanto,** há que se ter a contrapartida de luta das entidades sindicais.
- **Enquanto não se aprova outra forma de custeio**, as entidades sindicais precisam buscar parcerias e patrocínios para custear os eventos.

Sindicalizar para organizar

- No que se refere a organização dos trabalhadores(as) nossa prioridade é a realização de atividades de formação político-sindical como a que estamos realizando em parceria e com o patrocínio da AFL/CIO.
- A formação dos(as) nossos(as) sindicalistas nos faz lembrar que somos muito maiores do que a crise pela qual estamos passando, o resultado do 1º curso que realizamos veio demonstrar isto.
- Esse modelo de formação é um farol que nos mostra um caminho a ser seguido.

Não existe outra trilha, a não ser estar junto à base.

A ESTRATÉGIA DA UGT PARA ENFRENTAR A PERSEGUIÇÃO AO MOVIMENTO SINDICAL

Outra batalha que a UGT vem enfrentando desde quando iniciou essa perseguição à organização dos trabalhadores (do atual governo e do anterior) é no parlamento, e já conseguimos algumas vitórias:

- Retirada no Senado, da obrigatoriedade do trabalho dos comerciários aos domingos da MP 881 (Liberdade Econômica);
- Compromisso do presidente da Câmara Rodrigo Maia de dar entrada de uma PEC da Estrutura Sindical com sugestões do Movimento Sindical;
- Apresentação ao presidente da Câmara do documento *"Estrutura Sindical e Sistema de Negociação Coletiva – Diretrizes para Mudanças"* com sugestões para PEC 196/19 das centrais UGT, CUT, Força Sindical e CSB (Central dos Sindicatos Brasileiros), elaborado conjuntamente com o DIEESE.

POSIÇÃO POLÍTICA, AÇÕES E ATIVIDADES PARA FORTALECIMENTO DAS ENTIDADES SINDICAIS FILIADAS À UGT

- Avaliar a posição das Centrais Sindicais em relação a Estrutura Sindical necessária par atender a nova relação Capital/Trabalho.

- Definir estratégias para sindicalização objetivando o fortalecimento das Entidades Sindicais (pré-agendar data a partir do mês de maio/2020 para iniciar o curso de formação político-sindical (parceria e patrocínio da AFL/CIO), outras atividades.

- **Discutir estratégias para incluir nas negociações coletivas cláusulas inclusiva, tais como** (desenvolvimento sustentável; gênero, raça e juventude; direitos humanos e sindicais; trabalhador migrante, e outros).

UGT FRENTE A CONJUNTURA POLÍITCA, SINDICAL DE ECONÔMICA

Acreditamos que é possível vencer essa crise que o movimento sindical vem enfrentando, dar a volta por cima, e continuar sendo a mais importante representação da classe trabalhadora.

A UGT nunca abrirá mão de seus compromissos em defesa dos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras.

Viva os trabalhadores e trabalhadoras!

Viva a UGT!